



**CONSELHO
DE DIREÇÃO**
PAULA
FRASSINETTI

Relatório Anual
2023-2024
De acordo com o artigo 159.º do
Regime Jurídico das Instituições do
Ensino Superior (RJIES)



Sumário

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Introdução | 2 |
| a) Do grau de cumprimento das ações do plano estratégico e do plano anual | 3 |
| b) Da realização dos objetivos estabelecidos | 7 |
| c) Da eficiência da gestão administrativa e financeira | 14 |
| d) Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição | 17 |
| e) Dos movimentos de pessoal docente e não docente | 18 |
| f) Da evolução das admissões e da frequência de ciclos de estudos ministrados | 19 |
| g) Dos graus académicos e diplomas conferidos | 20 |
| h) Da empregabilidade dos seus diplomados | 21 |
| i) Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros | 23 |
| j) Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas | 27 |
| k) Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados..... | 29 |
| Conclusão | 31 |
| Parecer do Conselho Técnico-científico da ESEPF | 32 |
| Parecer do Conselho Pedagógico da ESEPF..... | 34 |
| Índice Gráficos | 35 |
| Índice Quadros | 36 |

Introdução

A publicação do presente relatório anual, referente ao ano letivo de 2023/2024, dá cumprimento às alíneas que integram o artigo 159.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior - RJIES), tendo como objetivo fornecer informação sobre os assuntos de relevância que enformaram a vida académica e a missão da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti (ESEPF) na persecução dos seus objetivos institucionais.

Conforme referem os Estatutos da ESEPF (Despacho n.º 12685/2021, de 27 de dezembro), “inspirada nas intuições pedagógicas e prática educacional de Santa Paula Frassinetti, é missão da ESEPF formar integralmente profissionais de excelência científica, pedagógica e ética reconhecida, através da articulação do ensino, da investigação científica e do serviço prestado à comunidade” (número 1 do artigo 4.º). A missão da ESEPF encontra, portanto, enquadramento no ideário educativo da Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia (PPIISD), sua entidade instituidora, dentro da autonomia institucional da ESEPF, materializada no seu projeto educativo, científico e cultural.

O presente relatório dá conta dos resultados da atividade institucional levada a efeito no ano letivo de 2023/2024. Sendo a redação do presente documento da responsabilidade do Conselho de Direção, a informação vertida para este relatório resulta do contributo imprescindível de um conjunto de estruturas que integram a ESEPF, designadamente, o Centro de Investigação de Paula Frassinetti (CIPAF), o Centro de Relações Internacionais (CRI), o Centro de Educação a Distância (CEaD), o Centro de Formação e Serviço à Comunidade (CFSC) que nele integra o Centro de Formação Contínua (CFC), o Centro para a Educação Global e Cooperação (CEGC); os vários gabinetes - o Gabinete de Empregabilidade (GE) e o Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) - , os vários Serviços de Apoio - Documentação e Informação (SDI), Serviços de Gestão Académica (SGA), Serviço de Gestão da Rede Informática (SGRI), Serviços de Administrativos e Financeiros (SAF) -, além daqueles acometidos à Gestão Estratégica como são o Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ) e o Gestor do Plano Estratégico, o Secretariado do Conselho de Direção (SCDIR) e os Serviços de Gestão de Recursos Humanos (SGRH) e o Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI).

a) Do grau de cumprimento das ações do plano estratégico e do plano anual

Numa instituição educativa como a ESEPF, um Plano Estratégico é essencial para orientar a definição de prioridades, alocar recursos e permitir uma maior e melhor adaptação às mudanças do contexto educativo, social e económico. Este documento estratégico garante coerência na tomada de decisões, promove o alinhamento entre os objetivos institucionais e as necessidades da comunidade e reforça a sua capacidade de inovar, cumprindo a sua missão educativa.

Na sua elaboração, foram tidas em conta algumas condições-chave:

1. Diagnóstico situacional: análise interna (recursos, competências e potencial de melhoria) e externa (oportunidades, desafios).
2. Envolvimento das partes interessadas: participação ativa de docentes, estudantes, funcionários e parceiros externos.
3. Definição de Visão, Missão e Valores: alinhamento com a identidade e objetivos institucionais.
4. Estabelecimento de objetivos estratégicos: claros, alinhados com o contexto institucional e, sempre que possível, mensuráveis.
5. Plano de implementação: atividades/medidas, cronograma, responsáveis e recursos necessários.
6. Monitorização e avaliação: mecanismos para acompanhar e ajustar a execução.

Relativamente a esta última condição-chave, a ESEPF considerou essencial integrar a estratégia avaliativa no próprio processo de planeamento estratégico, de forma a assegurar que os objetivos definidos sejam acompanhados de indicadores claros de desempenho. Este processo garantiu uma retroalimentação contínua que tem possibilitado ajustes dinâmicos e uma maior eficácia na implementação, promovendo a cultura de *accountability* e de melhoria contínua.

Ainda no respeitante à estratégia avaliativa, a ESEPF teve em conta, na sua elaboração, alguns fatores críticos de sucesso:

1. Clareza nos indicadores de desempenho: devidamente alinhados com os objetivos estratégicos e apoiando a sua operacionalização e monitorização.
2. Incorporar ferramentas e métodos adequados: adotar metodologias de avaliação coerentes e acessíveis.
3. Compromisso das partes interessadas: envolver os vários *stakeholders* nos vários momentos avaliativos.
4. Flexibilidade e adaptação: preparar mecanismos para ajustar estratégias com base nos resultados obtidos.
5. Disponibilidade de recursos: garantir meios técnicos e humanos e financeiros.
6. Transparência e comunicação: divulgar resultados de forma acessível e estimular a reflexão conjunta.

Foi este o sentido de cumprir este último fator crítico de sucesso que se elaborou o presente relatório.

No final do ano letivo 2023/2024, os vários responsáveis pelos eixos estratégicos procederam a uma sistematização de informações com vista a uma síntese avaliativa que contribuiu, simultaneamente, para efeitos de *accountability* e de melhoria contínua.

Convém referir, para efeitos de clarificação, as razões subjacentes à segmentação do Plano Estratégico em vários eixos. Uma primeira e decisiva razão prendeu-se com a vantagem reconhecida de organizar e priorizar ações em áreas-chave do desempenho da ESEPF, a saber:

- Identidade
- Ensino (Pedagogia e Digitalização)
- Investigação
- Cooperação (Comunidade e Educação Global)
- Internacionalização
- Sustentabilidade

Complementarmente, sabia-se que, com esta segmentação, se poderia garantir uma melhor e mais eficaz monitorização do progresso, com indicadores específicos para cada área e conseguindo, por essa via, uma melhor identificação de sucessos e desafios.

Em todo este processo, houve a preocupação de assegurar que esta operacionalização em eixos estratégicos não compromettesse a necessária abordagem holística e integrada na gestão do desempenho organizacional.

As sínteses avaliativas elaboradas pelos vários grupos foram, desde logo, partilhadas em reuniões e momentos de trabalho conjunto, de forma a, como atrás se refere, evitar a atomização do raciocínio estratégico. É a compilação dessas sínteses avaliativas que aqui partilhamos, sintetizando-as em torno do grau de consecução dos objetivos. Uma análise mais detalhada dos diferentes eixos integra um relatório elaborado a pedido do Conselho de Direção.

Quadro 1 - Eixo: Identidade

| a) Aprofundar a educação relacional no ensino, no acompanhamento de estudantes e na comunidade educativa | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| b) Criar um Perfil de Estudante e um Perfil de Educador/a da instituição | |
| Objetivos Eixo | Grau Execução |
| a.1.) Definir, clarificar e divulgar os conceitos de educação relacional na ESEPF | Parcialmente |
| b.1) Criar um grupo de trabalho que organize momentos de escuta e analise as respostas recolhidas dos diferentes agentes educativos da ESEPF | Sim |
| b.2) Promover momentos de escuta dos diferentes agentes educativos da ESEPF | Sim |

Quadro 2 - Eixo: Ensino - Digitalização

| a) Consolidar processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos em ambientes digitais | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| Objetivos Eixo | Grau Execução |
| Reforçar competências do corpo docente (Diagnóstico de necessidades de formação) | Sim |
| Reforçar competências do corpo docente (realização de formação) | Sim |
| Identificar Linhas de Financiamento | Sim |
| Disponer de recursos digitais em todas as unidades curriculares | Parcialmente |
| Definir critérios de qualidade dos recursos Digitais | Sim |
| Garantir qualidade na infraestrutura digital | Parcialmente |



Quadro 3 - Eixo: Ensino - Pedagogia

| a) Aprofundar e conferir maior coerência às práticas pedagógicas b) Promover aprendizagens baseadas nos contextos formativos do estudante, suportadas em investigação científica aplicada | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| Objetivos Eixo | Grau Execução |
| Construir roteiros de crescimento profissional sobre metodologias pedagógicas | Sim |
| Identificar metodologias pedagógicas adotadas na ESEPF | Não |
| (co)Construir um glossário pedagógico ESEPF | Sim |
| Definir, pedagogicamente, o referencial de supervisão ESEPF | Sim |
| Calendarizar momentos conjuntos entre docentes do mesmo CE e do mesmo semestre | Sim |
| Criar/gerir espaço virtual partilhado, investindo na eficácia dos professores | Sim |

Quadro 4 - Eixo: Investigação

| a) Dar visibilidade interna e externa a iniciativas e produção do CIPAF e suas estruturas laboratoriais, nomeadamente às que materializem o conhecimento e ação inovadores b) Melhorar as condições de produção científica dos investigadores e integrar mais estudantes e instituições parceiras em projetos | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| Objetivos Eixo | Grau Execução |
| Promover a integração de estudantes em projetos de investigação desenvolvidos no CIPAF | Sim |
| Dar visibilidade interna e externa a iniciativas e produção do CIPAF | Sim |
| Melhorar as condições de produção científica dos investigadores | Não |

Quadro 5 - Eixo: Cooperação - Comunidade

| a) Prestar serviços que acrescentem valor à(s) comunidade(s), com a marca da responsabilidade social e a participação dos estudantes | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| Objetivos Eixo | Grau Execução |
| Articular aprendizagens e intervenções sociais entre contextos letivos e não letivos com a participação dos estudantes | Sim |
| Privilegiar metodologias de ensino teórico-prático e de trabalho de campo nas Unidades Curriculares dos diferentes Ciclos de Estudos | Sim |
| Monitorizar os projetos e ações em que a ESEPF se envolve | Sim |
| Difundir, entre os diferentes parceiros sociais, as medidas e os resultados relativamente aos projetos de extensão e serviço à comunidade | Sim |
| Acolher e apoiar a comunidade nas suas necessidades sócio afetivas e profissionais | Sim |

Quadro 6 - Eixo: Cooperação - Educação Global

| a) Fortalecer e institucionalizar a área da Educação Global e Cooperação para o Desenvolvimento b) Contribuir para a Agenda 2030 através da criação e transferência de conhecimento socialmente útil e práticas inovadoras, no âmbito da Educação Global e Cooperação. | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| Objetivos Eixo | Grau Execução |
| Definir um plano de atividades Centro de Educação Global e Cooperação (CEGC) | Parcialmente |
| Elaborar um plano de comunicação | Sim |
| Apoiar as escolas/comunidades educativas em ações de educação global, com foco na formação e desenvolvimento profissional de professores | Sim |
| Conceber e apoiar projetos inovadores em cooperação em educação e formação | Parcialmente |
| Organizar formação especializada | Parcialmente |
| Fomentar a investigação no contexto da cooperação e Educação Global, de acordo com modelos, temáticas e metodologias que surjam dos diálogos com parceiros do Sul | Sim |
| Incrementar parcerias estratégicas a nível local, nacional e internacional e participar em redes internacionais | Sim |
| Concretizar com os estudantes a Iniciativa "Educar para a Paz", na perspetiva da uma cidadania com consciência global | Sim |



Quadro 7 - Eixo: Internacionalização

| a) Valorizar e divulgar as redes de cooperação existentes no ensino, na investigação e na intervenção educativa | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| b) Co-construir inovação formativa, investigativa e profissional em espaços linguísticos de proximidade e com IES internacionais | |
| Objetivos Eixo | Grau Execução |
| a) Parcerias estabelecidos com outras IES internacionais | Sim |
| a) Contactos/novas parcerias com IES de língua oficial portuguesa | Sim |
| a) Projetos de cooperação no ensino, na investigação e na intervenção educativa no espaço europeu e nos países da CPLP | Sim |
| a) Sessões de divulgação e esclarecimento sobre a mobilidade internacional | Sim |
| a) Fluxos de discentes da ESEPF em mobilidade internacional outgoing | Sim |
| a) Fluxos de discentes da ESEPF em mobilidade internacional incoming | Sim |
| a) Fluxos de staff em mobilidade internacional outgoing | Sim |
| a) Fluxos de staff em mobilidade internacional incoming | Sim |
| a) Prática de mentoria internacional com participação de estudantes da ESEPF | Parcialmente |
| a) Módulos/UC lecionadas em inglês | Em curso |
| a) Ações que promovam o domínio da língua inglesa para estudantes, docentes e colaboradores | Em curso |
| b) Consórcios com IES estrangeiras | Em curso |
| b) Cursos em colaboração com IES internacionais | Parcialmente |
| b) Participação de docentes de IES internacionais em aulas/sessões/seminários e investigação | Sim |
| b) Participações de estudantes e docentes da ESEPF em eventos internacionais de ensino/investigação | Sim |

Quadro 8 - Eixo: Sustentabilidade

| a) Estabelecer parcerias estratégicas com outras IES e organizações nacionais e internacionais favorecendo a sustentabilidade de cada uma das 3 áreas | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| b) Potenciar as competências dos colaboradores e reforçar o corpo docente | |
| Objetivos Eixo | Grau Execução |
| Estabelecer parcerias estratégicas com outras IES e organizações nacionais e internacionais favorecendo a sustentabilidade de cada uma das áreas | Em curso |
| Desenhar candidaturas próprias e/ou em associação obtendo fontes alternativas de financiamento favorecendo a sustentabilidade de cada uma das áreas | Em curso |
| Fortalecer a Rede Internacional Doroteia de Ensino Superior (RIDES) | Em curso |
| Implementar um plano de realocação e de capacitação dos colaboradores nas áreas de sua atuação | Em curso |
| Implementar um plano da renovação do corpo docente alinhado com o perfil educativo das Irmãs Doroteias | Em curso |

b) Da realização dos objetivos estabelecidos

1. Destaque para objetivos alcançados pela ESEPF

A implementação do Plano Estratégico da ESEPF para 2022-2026 fez despoletar um conjunto de iniciativas em todos os eixos estratégicos que merecerão ser destacadas, dado que cobrem todas as dimensões da identidade-missão da ESEPF e concretizam as estratégias institucionalmente delineados para o ano letivo em causa.

1.1. No âmbito dos processos de avaliação ou auditoria externa, regista-se:

- A Autoavaliação Institucional da ESEPF levada a efeito pela A3ES teve lugar, em 2022, com a abertura de um novo ciclo de avaliação/acreditação das IES cuja primeira fase encerrou, em 20 de junho de 2023, na submissão do guião de autoavaliação institucional da ESEPF (Processo n.º AINST/22/2200058). Seguiu-se, em 16 de julho de 2024, a comunicação da intenção de decisão tomada pelo Conselho de Administração (CA) de “acreditar com condições” a 3 anos tendo em vista, nesse período, a ESEPF *Desenvolver o sistema interno de garantia da qualidade (SIGQ)*, assim como *Melhorar os índices referentes à investigação*. A ESEPF apresentou um parecer fundamentado discordando da decisão e das razões que sustentavam tal intenção de decisão, mas foi notificada da manutenção da decisão pelo CA da A3ES. Para registo futuro, sintetiza-se no quadro em baixo o nível de desempenho da ESEPF, aferido pela CA da A3ES, em cada uma das áreas avaliadas:

Quadro 9 - Níveis de desempenho da ESEPF

| | | | | | | | |
|--------------|------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|------------------------------------------|-------------|---------------------------------------------------|---------------------------------------|---------------|
| Muito bom | | | | | | | |
| Bom | Bom | | | Bom | | Bom | |
| Suficiente | | Suficiente | Suficiente | | Suficiente | | Suficiente |
| Insuficiente | | | | | | | |
| | Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caraterização Geral da Instituição | (2.3.) Gestão da Qualidade | (2.1, 2.2 e 2.4) Estratégia e Governança | (3.) Ensino | (4.) Investigação e Transferência de Conhecimento | (5.) Internacionalização e Cooperação | (6.) Recursos |

- Durante o ano letivo 2023/2024, a Inspeção-Geral da Educação e Ciência, dando cumprimento ao seu Plano de Atividades de 2023, levou a efeito a Atividade III.4 - Auditorias aos Serviços Académicos das Instituições de Ensino Superior, entre outras IES, também na ESEPF. Das interações realizadas, foi possível corrigir ou implementar ações de melhoria desde a receção do relatório da IGEC e, ainda, projetar a prazo as ações retificativas necessárias nos SGA da ESEPF, contribuindo para a progressiva melhoria dos serviços prestados e do funcionamento do sistema.

1.2. No âmbito do Programa de Investimento Impulso Mais Digital, contando com o apoio financeiro do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), da Estrutura de Missão Recuperar Portugal e da Direção-Geral do Ensino Superior, a ESEPF integrou, em 23/24, dois consórcios, a saber:

- O Projeto *Pedagogia XXI* resulta da criação de um consórcio inovador que reúne 25 Instituições privadas de Ensino Superior de Norte a Sul de Portugal Continental e da Região Autónoma da Madeira. O consórcio partilha a visão estratégica relacionada com a relevância da criação de uma comunidade de aprendizagem focada na inovação pedagógica, no diálogo, partilha e reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas. O

objetivo último do projeto *Pedagogia XXI* consubstancia-se na criação de um Centro de Excelência e Inovação Pedagógica no Ensino Superior, que apoie o desenvolvimento de sinergias entre as diferentes instituições e fomenta a criação de espaços de aprendizagem interativos, colaborativos e flexíveis, contribuindo para o desenvolvimento contínuo das práticas pedagógicas e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem.

- O Programa para a *Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior* é uma iniciativa que incentiva à concretização de projetos direcionados para a saúde mental e o bem-estar no ensino superior. Este programa visa apoiar as instituições de ensino superior na criação de respostas adequadas às crescentes necessidades das comunidades académicas, especialmente nas áreas do desenvolvimento pessoal, enquanto pretende fortalecer as intervenções para a promoção da saúde mental já implementadas nas instituições de ensino superior. A ESEPF integra um consórcio de 9 instituições de ensino superior com dois objetivos principais: (i) Assegurar que dispõe de apoio psicológico especializado; (ii) Implementar medidas de promoção da saúde mental em contexto académico.

1.3.No que diz respeito a iniciativas transversais com impacto na qualidade do serviço educativo prestado pela ESEPF, destaca-se:

- Durante o 2.º semestre do ano letivo 23/24, foi contratada uma psicóloga para reestruturar e potenciar o Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE). No âmbito do GAE, foram formalmente estabelecidos e regulamentados dois núcleos de apoio à comunidade educativa: o Núcleo de Apoio à Aprendizagem e Inclusão (NAAI) e o Núcleo de Apoio Psicológico, Educativo e Social (NAPES). Estes serviços foram apresentados a todos os estudantes e docentes, tendo sido realizadas duas sessões informativas e de sensibilização com todas as turmas e uma sessão com o corpo docente. Foi realizado um levantamento sobre a saúde mental da comunidade educativa cujos resultados serviram de suporte à elaboração de um plano de ação para 2024/2025.
- Merece ainda destaque a presença de Mary Burns na qualidade de Professora Investigadora Convidada na ESEPF, durante o ano letivo 2023/24. Sob a sua liderança foi possível organizar um Simpósio Internacional sobre “Tecnologias e Educação” (Porto, 25/10/23) com o lançamento, pela 1.ª vez em Portugal, do Relatório de Monitorização Global da Educação 2023, da UNESCO, proporcionar formação de qualidade aos docentes da ESEPF na área das tecnologias e educação, coordenar um grupo de trabalho que amadureceu um modelo pedagógico do Ensino a Distância da ESEPF, assessorar e capacitar os formadores do curso online sobre Educação em Situações de Emergência e Crises Humanitárias, entre outras iniciativas.
- O ano letivo de 2023/2024 fica ainda marcado pela conclusão da componente letiva, em julho de 2024, do Mestrado em Intervenção Educativa e Social na Infância, em Angola, em decorrência de um protocolo estabelecido com a Faculdade de Serviço Social da Universidade de Luanda, Angola. Este mestrado foi aprovado em parceria pelo Decreto Executivo N.º 633/2022 (cf. artigo 3.º) e encontra-se em fase de conclusão, aguardando os mestrandos pelo agendamento das datas de defesa pública dos seus trabalhos de projeto, a definir pela instituição de ensino superior angolana.
- No decorrer do ano letivo, celebrou-se um conjunto de protocolos de cooperação que se deseja que impactem nas áreas do ensino, da investigação e da internacionalização, a saber: (i) Fundação Minerva - Cultura - Ensino e Investigação Científica (Universidade Lusíada) e o Centro de Investigação em Psicologia para o Desenvolvimento; (ii) *Instituto Relacional de Barcelona* e *Relational Lab* na área da educação

relacional; (iii) Faculdade de Educação e Desporto da Universidade de Cabo Verde, com a colaboração da ESEPF no Mestrado em Educação e Desenvolvimento Sustentável.

- Regista-se o fortalecimento da Rede Internacional Doroteia de Ensino Superior (RIDES) através da realização do Curso de Educação em Situações de Emergências e Respostas Humanitárias e uma candidatura apresentada ao Camões I.P/SEGIB com Doroteias de Angola e UniFAFIRE.
- A comunidade académica mereceu especial cuidado, durante o ano letivo, com duas iniciativas: (i) A elaboração conjunta por toda a comunidade académica e posterior homologação do *Código de Ética e de Conduta da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti*; (ii) a implementação do *Serviço de Cuidado Integral* (SCI), com uma Equipa Provincial que funciona a nível nacional e um Núcleo SCI em cada Obra doroteia, composto por um(a) Coordenador(a) e um ou vários membros, tendo sido promovida formação para a prevenção e o combate ao assédio no trabalho para docentes e colaboradores da Escola.

2. Centro de Formação Contínua

Cumprindo um dos seus objetivos estatutários que é o da prestação de serviços à comunidade, a ESEPF leva por diante a transferência de conhecimento aplicado, a capacitação institucional dos diversos parceiros (municípios, escolas, instituições públicas e privadas), promove o desenvolvimento profissional de orientadores cooperantes e fomenta a inclusão de grupos populacionais específicos. O Centro de Formação Contínua, integrado no Centro de Formação e Serviço à Comunidade (CFSC), materializa este desígnio desenvolvendo ações de formação que atualizam, enriquecem e diversificam os saberes científicos, pedagógicos e artísticos, fomentam o gosto pelo estudo e pela investigação, além de proporcionarem a partilha de saberes entre os interventores da ação educativa. Na construção do plano de ações de formação que disponibiliza, pretende o CFSC atender às prioridades de formação estabelecidas no artigo 5º do Decreto-Lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro, aos interesses formativos e às exigências socioprofissionais previamente identificadas.

Em relação às ações de formação realizadas ao longo do ano letivo em questão, o quadro seguinte apresenta o conjunto de ações de formação acreditadas pelo CCPFC, realizadas em regime presencial e *e-learning*, estas últimas levadas a efeito pelo Centro de Educação a Distância (CEaD) da ESEPF. Estas formações contaram com um número total de formandos reportados nos quadros 10 e 11.



Quadro 10 - Número de inscritos em ações de formação acreditada

| Designação da Ação de Formação | N.º de horas | N.º Inscritos Docentes | N.º Aprovados Docentes |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|------------------------|------------------------|
| Academia de Liderança Colaborativa II | 35 | 7 | 7 |
| Academia de Liderança Colaborativa III | 14 | 7 | 7 |
| Ações Estratégicas de Ensino A partir da Abordagem Multinível | 25 | 28 | 28 |
| Aprendizagem Baseada em Projetos: O Quê, Para Quê E Como? | 25 | 38 | 37 |
| Autismo na Sala de Aula, E Agora? - Metodologias e Estratégias para Educadores de Infância e Professores do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico | 25 | 55 | 55 |
| Dislexia: Educar, Criar E Intervir | 12 | 2 | 2 |
| Educação para a cidadania através do Ubuntu | 50 | 126 | 126 |
| Ensinar no 1º Ciclo do Ensino Básico: monodocência e articulação de saberes | 25 | 26 | 26 |
| Eu Sou Porque Tu És - Ubuntu - Fortalecer a Cultura Democrática e a Consciência Cívica | 50 | 54 | 53 |
| Materiais Manipuláveis no Ensino Aprendizagem da Matemática | 25 | 64 | 64 |
| <i>Play Based Learning</i> | 25 | 27 | 27 |
| Pensamento Computacional e Programação no Ensino/Aprendizagem da Matemática | 25 | 21 | 21 |
| Perturbação do Espectro do Autismo: do conhecimento à intervenção | 25 | 94 | 94 |
| Total | | 549 | 547 |

O próximo quadro apresenta as ações de curta duração realizadas, cumprindo os procedimentos e condições de reconhecimento, de acordo com o Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio:

Quadro 11 - Número de inscritos em ações de curta duração acreditadas pelo centro de formação da ESEPF

| Nome da Ação | Nº de horas | Formandos |
|----------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|
| Necessidades Educativas Específicas | 6 | 183 |
| Metodologias Ubuntu - Círculos de Confiança | 6 | 16 |
| Metodologias Ubuntu - Educação Relacional | 5 | 46 |
| Metodologias Ubuntu - Teoria Das Forças | 6 | 30 |
| Necessidades Educativas Específicas | 3 | 17 |
| Os Fundamentos da Metodologia Ubuntu: Liderança Servidora e Construção de Pontes | 3 | 12 |
| Os Fundamentos da Metodologia Ubuntu: Manifesto Ubuntu e Ética do Cuidado | 3 | 4 |
| Total | | 308 |

A ESEPF, em cumprimento do artigo 21º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, disponibiliza, através da plataforma eletrónica da DGAE, todos os elementos necessários ao registo anual das ações de formação realizadas.

Centro de Ensino a Distância

O Centro de Ensino a Distância (CEaD) da ESEPF implementa estratégias pedagógicas com mediação tecnológica e adota recursos digitais diversificados nas ações de formação levadas a efeito, tendo vindo a contribuir para o incremento da formação contínua e o desenvolvimento de competências profissionais potenciadoras de transformação digital das organizações. Nessa linha, deu suporte à realização de treze ações (algumas com várias edições) de formação creditadas pelo CCPFC no regime de *e-learning* e construiu um Modelo Pedagógico de Ensino a Distância da ESEPF. Para além disso, os seus membros dão apoio ao projeto *Pedagogia XXI: Inovação e Excelência no Ensino Superior* na sua implementação na ESEPF.

3. Resultados da investigação orientada

Em alinhamento com as opções estratégicas da ESEPF, neste ano letivo foi desenvolvido um conjunto de iniciativas tendo em vista, por um lado, a consolidação de dinâmicas internas, com atividades relacionadas com investigação aplicada realizada por investigadores do CIPAF e, por outro, uma presença sustentada que alie produção de conhecimento com materialização de ações inovadora, quer pela integração dos investigadores da ESEPF em projetos institucionais, quer no âmbito de estruturas de natureza laboratorial do CIPAF.

No contexto de cooperação internacional, refira-se o projeto “*Respostas educativas em situação de emergência – projetos de Educação Acelerada no norte de Moçambique: um estudo de caso*”, financiado pelo Camões, IP, em parceria com a *Terre des Hommes – Italy (TDHIT)*, e em que colaboram a Direção Provincial de Educação (DPE) e Cluster Sub-Nacional de Educação em Cabo Delgado, a *AEWG – Accelerated Education Working Group* da INEE (*Inter-agency Network for Education in Emergencies*) e o *Mozambique Education Cluster – Grupo de Coordenação de Educação em Emergência Moçambique*. Este estudo pretende identificar e analisar os mecanismos de conceção e integração de iniciativas e projetos de Educação Acelerada levados a cabo no âmbito da cooperação e ação humanitária, a nível das políticas educativas, do acesso e da qualidade dos programas nas escolas da Província de Cabo Delgado.

No quadro seguinte, apresenta-se o elenco da atividade realizada em cooperação com instituições nacionais:

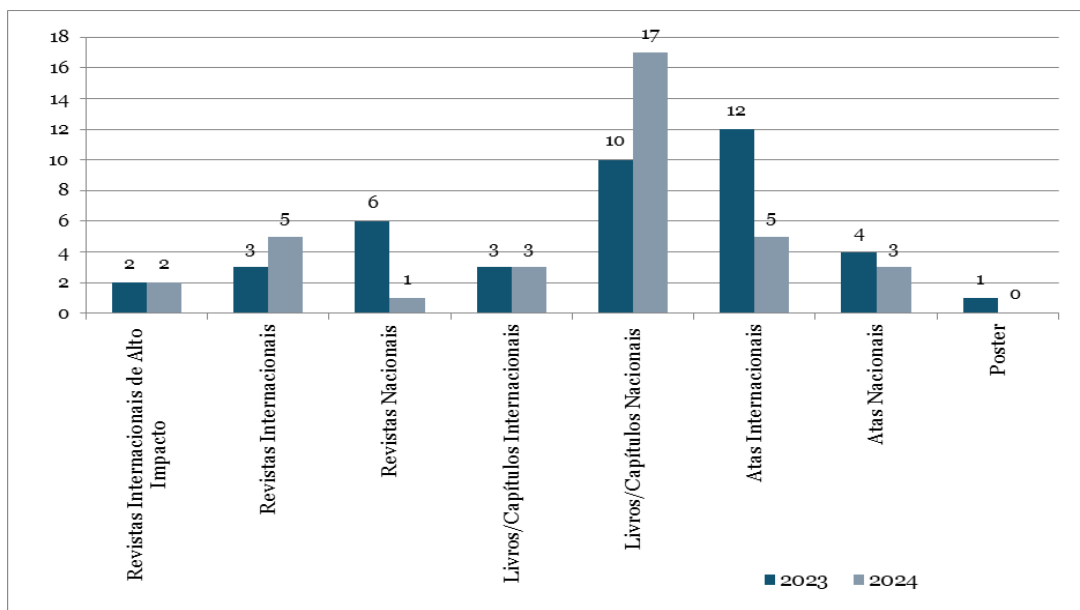
Quadro 12 - Projetos desenvolvidos pela ESEPF em cooperação com instituições nacionais

| |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| MINDCraft |
| Oportunidades de aprendizagem no/com exterior: alteração de práticas em jardins de infância e creches urbanas |
| Perspetivas sobre o impacto da pandemia: o olhar do educador de infância (terminado a julho 2024) |
| Promoção para o Sucesso |
| Consórcio Maior Empregabilidade |

Dando sequência à primeira edição ocorrida em 22/23, este ano letivo foi organizada e realizada a *II International Week of Applied Research*. Em abril de 2024, e pretendendo divulgar processos e produtos de investigação aplicada junto de estudantes de 1.º ciclos de estudos, este evento contou com 15 dinamizadores que proporcionaram momentos em que estes estudantes tiveram oportunidade de conhecer, na primeira pessoa, atores, projetos e produtos de investigação em Educação, bem como de clarificar perspetivas sobre trajetos de investigação aplicada em Educação.

A maioria das publicações de natureza científica dos investigadores do CIPAF encontra-se depositada e disponível no Repositório da ESEPF: relativamente a essas, no ano de 2023, contabiliza-se um total de 41 e, à data de publicação deste relatório, estão identificadas 36 publicações do ano de 2024, distribuídas como evidenciado no gráfico que se segue:

Gráfico 1 - Publicações de Natureza Científica (2023-2024)



A revista académica [Saber & Educar](#) é indexada em plataformas de avaliação de revistas e diretórios nacionais e internacionais, reconhecidos internacionalmente, e cumprindo diretrizes e condições de agregação exigidas por esses sistemas de indexação e bases de dados, a saber:

- Sistemas de Avaliação de Revistas: [DOAJ](#) | [CAPES/ Qualis2017-2020 Educação B1](#) | [MIAR](#) | [Google Scholar Metrics \(GSM\)](#) | [ERIHPLUS](#) | [Latindex](#) | [Index Copernicus International](#) | [SJIF Journal Rank](#) | [CIRC](#); Bases de Dados Internacionais: [Genamics JournalSeek](#) | [JournalTOCs](#) | [BASE](#) | [ROAD](#) | [UCSB Library](#) | [OpenAlex](#) | [Mir@bel](#) | Catálogos Coletivos | [Copac \(Reino Unido\)](#) | [SUDOC \(França\)](#) | [OAIster](#) | [RCAAP](#) | [OpenAire](#) | [Sherpa/Romeo](#) | [INDEXAR](#)

Em 2023, foi publicado o volume 33 da revista *Saber & Educar*, juntamente com duas chamadas de artigos para os cadernos temáticos *Intervenção Comunitária e Infância*.

Em 2024, foi publicado o volume 34 e aberta uma chamada de artigos para o caderno temático *Ensinar e aprender História no século XXI – desafios e potencialidades*.

Quadro 13 - Dados estatísticos do Processo Editorial da Revista *Saber & Educar* 2023/2024

| | Artigos Publicados | Artigos Submetidos | Artigos Rejeitados | Total de submissões |
|--------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|
| V. 32 (2023) | 12 | 12 | 0 | 12 |
| V. 33 (2024) | 1 | 6 (em revisão) | 7 | 14 |

O CIPAF e seus investigadores organizaram ou coorganizaram eventos de natureza científica contando, para esse efeito, com a participação ativa de investigadores e instituições nacionais e internacionais:



Quadro 14 - Eventos de natureza académica diversificada

| 2024 | |
|-------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Jun. 24 | XII Jornadas de Educação de Infância: quando o exterior é a nossa sala |
| Mai. 24 | XI Jornadas de Educação de Infância: brincar e aprender com os museus |
| Jun. 12 | Colóquio Democracia e Políticas Sociais |
| Jun. 11 | Como pode a tecnologia ajudar os professores em situações de fragilidade, emergências e no acolhimento de refugiados? |
| Jun. 5 | Engenharia e Educação – Saber porquê e como |
| Jun. 4 | Voluntariado: princípios, inquietações e interpelações |
| Mai. 29 | Avaliação pedagógica |
| Mai. 22 | Meet Up – INEE: Fortalecimento institucional para a educação em situações de emergência em Portugal |
| Mai. 15 | Educación intercultural e para a paz no marco do paradigma sociocrítico |
| Abr. 24 | Semana do Bem-estar digital |
| Abr. 23 | I Jornadas de Didática da leitura 2024 |
| Abr. 11 | Contextos de educação não formal: partilha de experiências vividas na 1ª Pessoa |
| Mar. 6 | V Seminário Internacional de Educação Artística |
| Mar. 1 | VIII Congresso Internacional Dislex |
| Jan. 18 | Métodos para inovação na prática docente em processos de inclusão |
| Jan. 9 | Seminário - Explorar caminhos para o saber no Ensino Básico |
| 2023 | |
| Dez. 15 | Simpósio Internacional Educação em Situações de Emergência |
| Nov. 15 | Nos sobran los motivos. Desafios y retos para la enseñanza de la oralidad en la escuela. |
| Nov. 14 | Prisões, punição e reinserção social |
| Nov. 11 | Transformações pedagógicas no Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico – Para quê? Porquê? Como? |
| Out.25 | Simpósio Internacional sobre Tecnologias e Educação |
| Out. 12 | Vamos falar de leitura ... e de recursos para o seu ensino! |



c) Da eficiência da gestão administrativa e financeira

De acordo com o definido na Lei, apresenta-se a certificação legal das contas da ESEPF referentes ao balanço de dezembro de 2023, da responsabilidade do seu Revisor Oficial de Contas.



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PAULA FRASSINETTI (ESEPF)** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de **2.046.703,64 euros** e um total de fundos patrimoniais de **1.552.186,93 euros**, incluindo um resultado líquido negativo de **325.955,11 euros**), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PAULA FRASSINETTI (ESEPF)** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

SEDE
Av. da Liberdade, Ed. dos Granjinhos, nº 432, Piso 6, salas 41-42
4710-269 Braga, Apartado 196, Portugal | Tel: 253 206 730 / 919 670 037 | Fax: 253 206 739
Email: geral@acmsroc.pt | www.acmsroc.pt

Armindo Costa, Sema Cruz, Martins e Associados, SRDC
Contribuinte n.º 502 154 870 | SROC inscrita na lista da OROC sob n.º 57 e na ORVM sob n.º 20061397
Sociedade Civil / Personalidade Jurídica | Capital Social 32.500€



4

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

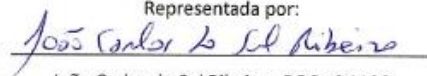


- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Vila Nova de Gaia, 17 de julho de 2024

ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS & ASSOCIADOS – SROC

Representada por:



João Carlos do Sul Ribeiro - ROC n.º 1106
(inscrito na CMVM sob o n.º 20160718)

SEDE
Av. da Liberdade, Ed. dos Granjinhos, n.º 432, Piso 6, salas 41-42
4710-249 Braga, Apartado 196, Portugal | Tel: 253 206 730 / 919 670 037 | Fax: 253 206 739
E-mail: geral@acmsroc.pt | www.acmsroc.pt

Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SHOC
Contribuinte n.º 502 154 870 | SHOC inscrita na lista do CRDC sob o n.º 57 e na CMVM sob o n.º 20161197
Sociedade Civil (j. Personalidade Jurídica) | Capital Social 33.500€

d) Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição

O estudo de viabilidade económica que aqui se reproduz tem por base a análise às contas do ano civil de 2023 da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti (ESEPF) realizada pelo Revisor Oficial de Contas. Está elaborado sob o princípio de uma contabilidade autónoma, não esquecendo, contudo, que a mesma é integrada na Contabilidade Geral da sua Entidade Instituidora - a Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia (PPIISD) - a qual presta estatutariamente apoio financeiro e suporte à atividade da ESEPF. Durante o período considerado, os resultados foram alcançados graças a um apoio continuado da PPIISD. Este apoio visa assegurar o cumprimento das responsabilidades cometidas à Entidade Instituidora pelo RJIES, designadamente as que preveem que aquela deve “c) Dotar-se de garantias patrimoniais para cobertura de todos os recursos indispensáveis ao funcionamento e garantia das condições científicas e pedagógicas do estabelecimento de ensino superior; d) Afetar ao estabelecimento de ensino as instalações e o equipamento adequados, bem como os recursos humanos e financeiros necessários;” (Cf. alíneas c) e d), do número 2 do Art.º 3.º dos Estatutos da ESEPF, conforme Despacho n.º 12685/2021).

Sem esquecer o resultado líquido negativo registado em 2023 - fruto, entre outros, da antecipação, em 2022, de receita prevista para o ano de 2023 -, a ESEPF manteve uma política cautelosa de investimento em recursos humanos (e. g. reforçando áreas científicas através da contratação de docentes) e em recursos materiais, designadamente, em obras de manutenção e de melhoria nas instalações e na aquisição de equipamentos vários que, por essa razão, comprometeram o orçamento inicialmente previsto.

O cenário financeiro que se projeta para a ESEPF em 2025, apesar de muito prudente, deve traduzir-se numa expectável melhoria financeira, sustentada num previsível acréscimo de receita por via das propinas - expectativa apoiada num número crescente de novos estudantes ingressados nos ciclos de estudos e cursos, em setembro de 2024 -, para além da atenção da receita adicional através de submissão de candidaturas a projetos de formação/investigação financiados por fundos nacionais e/ou europeus.

Considerando as informações públicas a respeito da falta, até 2030, de profissionais na área da educação - âmbito da atividade principal da ESEPF - e somando-se a melhoria financeira resultante das atividades previstas no parágrafo anterior, projetou-se, em sede de orçamento, um impacto positivo nas suas demonstrações financeiras já em 2024, assim como para 2025. A partir destes dados, e sempre com o apoio da PPIISD, dispõe a ESEPF de recursos adequados para manter a qualidade da sua atividade, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2023.

Uma vez que a importância da ESEPF para a missão da PPIISD permanece intacta, conclui-se que a viabilidade económica da ESEPF não estará posta em causa enquanto a Província Portuguesa das Irmãs Doroteias considerar como prioritária esta obra para levar por diante a missão da Congregação.



e) Dos movimentos de pessoal docente e não docente

No ano letivo 2023-2024, o pessoal docente teve as alterações constantes nos quadros que se seguem.

Quadro 15 - Docentes (por grau académico)

| Grau Académico | Total de docentes | Docentes que saíram | Docentes que entraram |
|----------------|-------------------|---------------------|-----------------------|
| Doutor | 28 | 3 | 1 |
| Mestre | 13 | 1 | 2 |
| Licenciado | 1 | 1 | - |

Quadro 16 - Docentes (por categoria profissional)

| Categoria profissional | Nº total de docentes | Docentes que saíram | Docentes que entraram |
|---------------------------------|----------------------|---------------------|-----------------------|
| Professor coordenador | 5 | 1 | - |
| Professor coordenador convidado | 3 | 1 | - |
| Professor adjunto | 14 | - | - |
| Professor adjunto convidado | 12 | 1 | 1 |
| Assistente convidado | 8 | 2 | 2 |

Deve, ainda, salientar-se que, neste ano letivo, 1 docente encontrava-se a realizar doutoramento.

Neste período, o corpo de pessoal não docente foi aumentado com a contratação de um novo elemento para os Serviços Académicos.



f) Da evolução das admissões e da frequência de ciclos de estudos ministrados

No ano académico 2023/2024, a ESEPF iniciou edições de 7 ciclos de estudo conferentes de grau, assim como uma pós-graduação.

Quadro 17 - Oferta formativa com admissão de estudantes em 2023-2024

| Formação de 1.º ciclo | Formação de 2.º ciclo | Pós-graduações |
|---------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|
| Licenciatura em Educação Básica | Mestrado em Educação Pré-escolar | Educação Especial: Domínio Cognitivo-motor |
| Licenciatura em Educação Social | Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico | |
| | Mestrado em Ensino do 1º CEB e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º CEB | |
| | Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico | |
| | Mestrado em Intervenção Comunitária | |

Neste ano letivo, 361 estudantes estiveram matriculados em cursos na ESEPF, a que acrescem estudantes a frequentar unidades curriculares isoladas ou abrangidos por programas de mobilidade de estudantes para estudos.

Quadro 18 - Evolução do número de estudantes nos últimos cinco anos *

| Ano letivo | 1º ciclo | 2º ciclo | PG | Total |
|------------|----------|----------|----|-------|
| 2019-2020 | 194 | 112 | 24 | 330 |
| 2020-2021 | 169 | 113 | 44 | 326 |
| 2021-2022 | 222 | 97 | 37 | 356 |
| 2022-2023 | 279 | 114 | 24 | 417 |
| 2023-2024 | 251 | 103 | 7 | 361 |

* Obs. Inscritos em regime integral (sem considerar o n.º de estudantes inscritos em UC isoladas e programas de mobilidade de estudantes)



g) Dos graus académicos e diplomas conferidos

No ano letivo 2023-24, terminaram os seus cursos de licenciatura 62 estudantes, menos 3 estudantes que no ano anterior; 46 estudantes concluíram um 2.º ciclo de estudos (mestrado) e 6 estudantes concluíram a pós-graduação, conforme o quadro que se segue.

Quadro 19 - Número de diplomados que concluíram os 1.º e 2.º Ciclos de Estudos e Pós-graduações

| | Número de diplomados |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| 1º Ciclo de Estudos | |
| Licenciatura em Educação Básica | 48 |
| Licenciatura em Educação Social | 14 |
| <i>Subtotal</i> | 62 |
| 2º Ciclo de Estudos | |
| Mestrado em Educação Pré-Escolar | 7 |
| Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico | 19 |
| Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico | 1 |
| Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico | 5 |
| Mestrado em Intervenção Comunitária | 4 |
| Mestrado em Educação | 10 |
| <i>Subtotal</i> | 46 |
| Pós-graduação | |
| Educação Especial Domínio Cognitivo-motor | 6 |
| <i>Subtotal</i> | 6 |
| Total | 114 |

h) Da empregabilidade dos seus diplomados

Na Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, existe a preocupação de acompanhamento dos seus diplomados e de apoio à empregabilidade. A monitorização da empregabilidade dos estudantes tem sido feita de forma diferenciada em cada ano, numa tentativa de adequação às exigências de cada momento e às condições que o mercado de trabalho exige.

1. Através do Gabinete de Empregabilidade (GE), foram apurados os seguintes dados sobre a taxa de empregabilidade dos diplomados em 2023/2024, através de uma auscultação direta a cada diplomado, com a solicitação de preenchimento de inquérito:

- *Licenciatura em Educação Social*: Dos catorze (14) diplomados, obtiveram-se respostas de dez (10) diplomados, sendo que três (3) exercem profissionalmente na área do ciclo de estudos, quatro (4) se encontram desempregados, um (1) fora da área, e dois (2) a prosseguir estudos;
- *Mestrado em Educação Pré-Escolar*: Dos sete (7) diplomados, obtiveram-se respostas de sete (7) diplomados, sendo que todos exercem profissionalmente na área do ciclo de estudos;
- *Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico*: Dos dezanove (19) diplomados obtiveram-se respostas de quinze (15) diplomados, sendo que doze (12) exercem profissionalmente na área do ciclo de estudos e três (3) se encontram desempregados;
- *Mestrado em Ensino do 1.º CEB e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º CEB*: Dos dois (2) diplomados obtiveram-se respostas de dois (2) diplomados, sendo que todos exercem profissionalmente na área do ciclo de estudos;
- *Mestrado em Ensino do 1.º CEB e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º CEB*: Dos cinco (5) diplomados, obtiveram-se respostas de quatro (4) diplomados, sendo que todos exercem profissionalmente na área do ciclo de estudos;
- *Mestrado em Intervenção Comunitária*: Dos quatro (4) diplomados, obtiveram-se respostas de três (3) diplomados, sendo que dois (2) exercem profissionalmente na área do ciclo de estudos, um (1) se encontra desempregado;
- *Mestrado em Educação*: Dos nove (9) diplomados, obtiveram-se respostas de nove (9) diplomados, sendo que oito (8) exercem profissionalmente na área do ciclo de estudos e um (1) se encontra desempregado;

2. Atividades do Gabinete de Empregabilidade para promoção da empregabilidade - ações desenvolvidas no ano letivo de 2023-2024:

- a) monitorização da situação dos diplomados face ao emprego através de envio de emails periódicos;
- b) divulgação de ofertas de emprego através de email (para contactos da base de dados de diplomados que se inscreveram e/ou deram consentimento) e de divulgação de anúncios na página de Facebook; neste ano letivo (2023-2024), recebemos pedidos de divulgação de ofertas de emprego para: Educadores de Infância, Professores de 1º CEB, Professores de 2º CEB, Educadores Sociais, Animador Sociocultural, docente do Ensino Especial. O enquadramento das vagas divulgadas distribuiu-se por: contrato sem prazo, contrato a termo certo (1 ano), substituição, estágio profissional, em contexto de Ensino Doméstico, para ATL, para AECs, entre outros. Igualmente, foram recebidos pedidos de divulgação de vagas para fora do país.

Para além das divulgações de vagas feitas a pedido das Instituições que contactaram a ESEPF/GdE durante este ano letivo, registamos, ainda, a divulgação periódica de abertura de procedimentos concursais publicados em DR, no âmbito dos campos profissionais de atuação dos diplomados da ESEPF;

c) constituição de bolsas de candidatos a pedido de instituições de educação e ensino.

3. Outras iniciativas do GdE:

No presente ano letivo, o GdE promoveu/divulgou várias iniciativas, tendo realizado na ESEPF, em colaboração com o Departamento de Formação de Professores, sessões de esclarecimento sobre Concursos - Carreira docente, com a participação de Sindicatos de Professores.

4. Integração no Consórcio Maior Empregabilidade:

A ESEPF, no âmbito deste Consórcio, tem colaborado em estudos e participado num conjunto alargado de reuniões e encontros de trabalho e reflexão com os diferentes parceiros membros do Consórcio, sobre a Promoção da Empregabilidade dos Diplomados do Ensino Superior.

i) Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros

O presente ponto deste relatório sintetiza a atividade de internacionalização da ESEPF desenvolvida ao longo do ano letivo 2023-2024. Em alinhamento com os dois objetivos estabelecidos no Eixo Estratégico Internacionalização, do Plano Estratégico da ESEPF, a saber,

- a) valorizar e divulgar as redes de cooperação existentes no ensino, na investigação e na intervenção educativa;
- b) co-construir inovação formativa, investigativa e profissional em espaços linguísticos de proximidade e com IES internacionais,

de modo geral pode ser destacada a aposta na continuidade em atividades de mobilidade intensiva iniciadas no ano letivo 22/23, bem como na da mobilidade, tanto *incoming* como *outgoing*, de estudantes e docentes, para estudos e realização de missões de ensino, respetivamente.

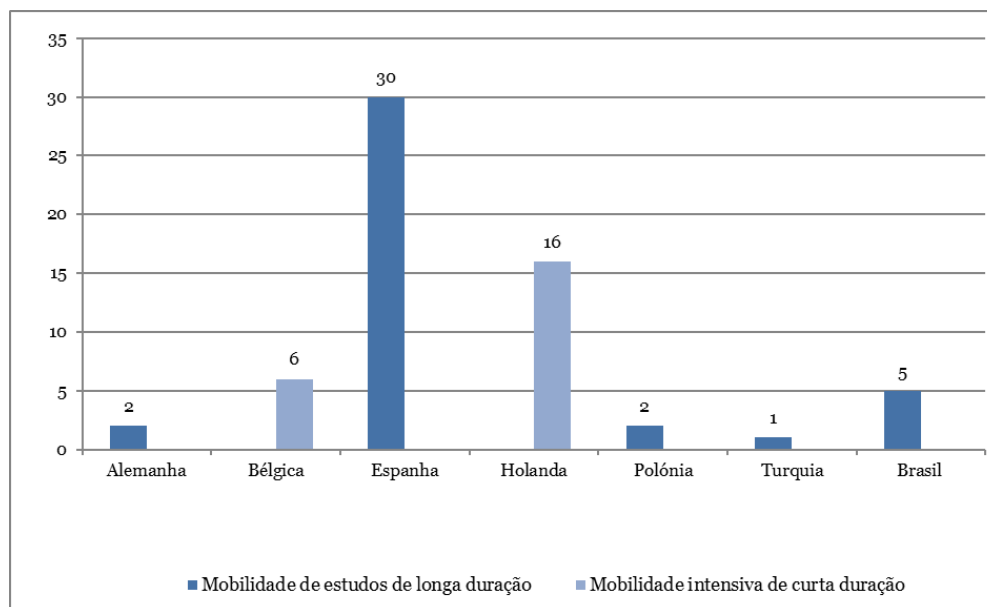
Ao abrigo do programa Erasmus+, em abril teve lugar a componente física na ESEPF do *Blended Intensive Programme (BIP) Sustainable Development Goals and Co-Creation at Social Educational Intervention in Context*, que envolveu três Instituições de Ensino Superior parceiras de países diferentes e em que participaram 6 estudantes belgas e 16 estudantes holandeses.

Foram ainda realizadas a II Semana Internacional de Investigação Aplicada da ESEPF e a instituição esteve também representada na *International Week in Avans: Human rights, SDG's: dilemmas and challenges in Social Education*.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido no ano letivo 2022/2023, professores da ESEPF continuaram a colaborar na docência no Mestrado em Intervenção Educativa e Social na Infância, realizado em colaboração com a Faculdade de Serviço Social da Universidade de Luanda (Angola), complementada com interação regular *online* com os parceiros.

Neste ano letivo, verificou-se um número considerável de estudantes *incoming* que participaram presencialmente na ESEPF tanto para mobilidade de estudos Erasmus+ – 35 estudantes, provenientes da Alemanha, Espanha, Polónia e Turquia – como nos eventos de curta duração, com 22 estudantes da Bélgica e da Holanda. A estes números acrescem, ainda, 5 estudantes da Universidade de S. Paulo, Brasil, que selecionaram a ESEPF para um período de mobilidade semestral. A distribuição destes estudantes internacionais por tipo de mobilidade e de acordo com a sua proveniência geográfica pode ser analisada pela leitura do gráfico que se segue.

Gráfico 2 - Mobilidade Estudantes Incoming



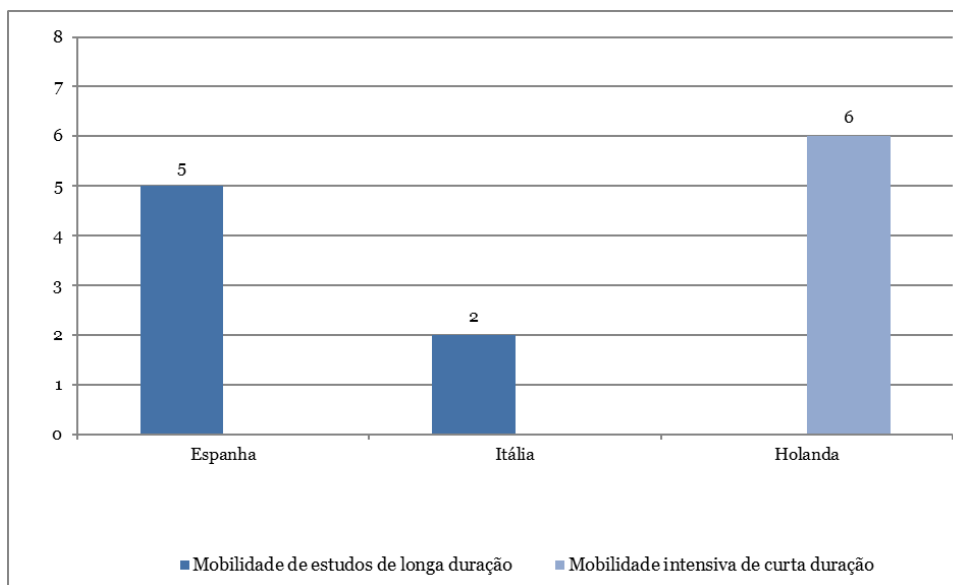
No quadro seguinte, por sua vez, é possível aceder à distribuição destes mesmos estudantes por instituição de ensino superior de origem.

Quadro 20 - Mobilidade Estudantes Incoming por instituição de ensino superior

| País | Instituição de Ensino Superior | Mobilidades | Total de Mobilidades |
|----------|-------------------------------------------|----------------------------------|----------------------|
| Alemanha | Universität Münster | 2 | 2 |
| Bélgica | Artesis Plantijn Hogeschool Antwerpen | 6 (modalidade de curta duração) | 6 |
| Espanha | Universidad Autónoma de Madrid | 4 | 30 |
| | Universidad de Castilla-La Mancha | 8 | |
| | Universidad de Jáen | 3 | |
| | Universidad de Las Palmas de Gran Canaria | 6 | |
| | Universidad de Murcia | 3 | |
| | Universidad da Coruña | 2 | |
| | Universidad de Santiago de Compostela | 2 | |
| | Universidad de Vigo | 1 | |
| Holanda | Avans University of Applied Sciences | 16 (mobilidade de curta duração) | 16 |
| Polónia | University of Łódź | 2 | 2 |
| Turquia | Van Yuzuncu Yil University | 1 | 1 |
| Brasil | Universidade de São Paulo | 5 | 5 |

No que concerne à mobilidade *outgoing* de estudantes matriculados em ciclos de estudos da ESEPF, verificaram-se 7 fluxos de mobilidade para estudos no âmbito do Programa Erasmus+ (Ação Chave 1 - Ensino Superior) constituindo Espanha e Itália os países de acolhimento destas estudantes, como patenteia o gráfico que se segue.

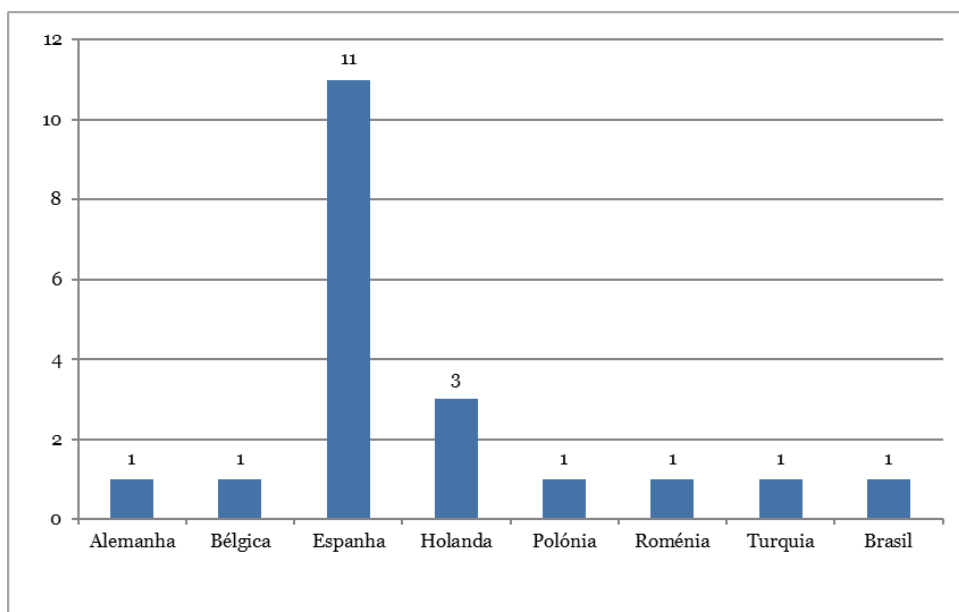
Gráfico 3 - Mobilidade Estudante Outgoing



Identificam-se, ainda, 6 fluxos de mobilidade física de curta duração de estudantes da ESEPF para participação na *International week em Avans: SDG's, Children's and Human rights: Child centered working*, em abril de 2024, na Holanda. Refira-se, igualmente, a participação de 11 estudantes do Mestrado em Educação nos *II Seminario Internacional de Educación Social e II Convivencia profesional e interuniversitaria da Educación Social*, em Espanha.

No que concerne à mobilidade de pessoal *incoming*, registaram-se 20 participações em atividades desenvolvidas na ESEPF por docentes e/ou investigadores, provenientes de países como Alemanha, Bélgica, Brasil, Espanha, Holanda, Polónia, Roménia e Turquia, distribuídos de acordo com o gráfico abaixo.

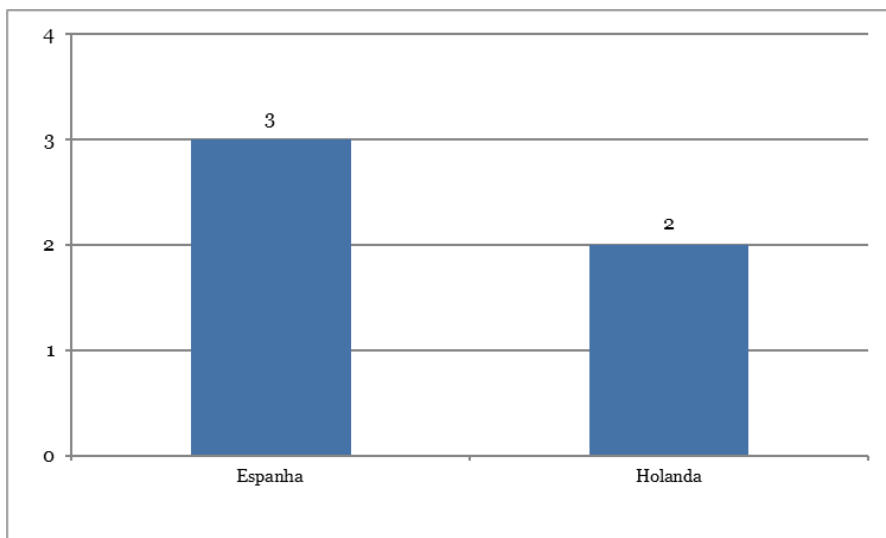
Gráfico 4 - Mobilidade de Pessoal Incoming



Destes docentes, houve 17 participações concretizadas no âmbito da Ação Chave 1 – Ensino Superior do programa Erasmus+, sendo 15 correspondentes a missões de ensino. Assinale-se também a presença de 2 estudantes de doutoramento internacional para efetivação de estadia de investigação na ESEPF.

Relativamente à mobilidade de pessoal *outgoing*, registaram-se 5 fluxos de mobilidade docente Erasmus+, para Espanha (3 estadias, nas universidades de Santiago de Compostela e Vigo) e Holanda (2 estadias, na Avans University of Applied Sciences).

Gráfico 5 - Mobilidade de Pessoal Outgoing



j) Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

A ESEPF, pela sua natureza politécnica e áreas fundamentais dos cursos que contempla na oferta formativa, assume na sua missão identitária quer na relação com diferentes públicos, quer com uma estrutura organizacional que permite acionar todos os recursos humanos na concretização do definido no plano estratégico. Desta forma, assume-se o cumprimento do previsto no RJIES, isto é, a missão de dar resposta a todos quantos procuram a ESEPF no seu processo de aprendizagem ao longo da vida (ALV). As iniciativas de promoção de ALV são previstas e planeadas, podendo encontrar-se como linhas orientadoras e assunção da estratégia e política institucional de transferência de conhecimento para a comunidade nos objetivos estratégicos para o período 2022-2026.

A tradição da ESEPF no apoio prestado à comunidade de diferentes formas – a organização de ações de capacitação/formação, a realização de seminários e *workshops* temáticos e a implementação de tutorias especializadas, entre outros – fez emergir a necessidade de estabelecimento de gabinetes e estruturas especialmente vocacionadas para atividades de cooperação específicas com a comunidade próxima e distante, de que destacamos: o Centro de Formação e Serviço à Comunidade (CFSC), o Centro para a Educação Global e Cooperação (CEGC), o Centro de Relações Internacionais (CRI), o Gabinete de Empregabilidade, com ações regulares de orientação/preparação para a inserção na vida ativa e de divulgação de oportunidades de emprego e de criação do próprio emprego, com impacto evidente na inserção dos diplomados da ESEPF na vida profissional.

No âmbito local, dá-se conta do apoio dado ao Instituto Superior Politécnico de Gaia – ISPGAYA, no âmbito da qualificação permanente do seu corpo docente. Merece realce a colaboração de formação e assessoria que a ESEPF presta ao Agrupamento de Escolas do Campo, município de Valongo, nas áreas da Matemática, do Português e da Psicologia, tendo em vista fortalecer o sucesso escolar dos alunos daquele AE. Da mesma forma, a ESEPF apoiou a integração de alunos nacionais de países terceiros (NPT) e respetivas famílias no Agrupamento de Escolas de Averno-Mar. A estas iniciativas acrescem ao apoio científico-pedagógico que a ESEPF continua a prestar a um conjunto de Escolas públicas e privadas, bem como a Municípios, ora ministrando seminários e ações de formação de curta duração, nas modalidades presencial e a distância, ora desenvolvendo atividades de consultoria e formação em áreas da inovação pedagógica, avaliação e inclusão, como já referido.

No âmbito regional, a cooperação da ESEPF com entidades oficiais permaneceu ativa através da colaboração com a IGEC (Inspeção Geral da Educação e Ciência) e com a ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional), disponibilizando um conjunto de docentes que, integrando equipas de peritos-avaliadores, realizaram avaliações externas a Agrupamentos de Escolas e a Escolas Profissionais.

No âmbito nacional, dá-se conta da continuidade de dois projetos: a parceria com o IPAV na capacitação de centenas de professores de todos os níveis de ensino em Escolas Ubuntu, assim como a assessoria ao Bússola 21, projeto de inovação pedagógica em curso nos Centros Educativos das Irmãs Doroteias. Registe-se, ainda, a continuidade empenhada da ESEPF no Consórcio Maior Empregabilidade (CME), assim como no Observatório de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES), colaborando em estudos publicados.

No âmbito internacional, e em alinhamento com a estratégia institucional delineada no âmbito da cooperação, iniciou-se, em 2023/2024, o Projeto *Mbalelé-Mbalelé Huréé*, em parceria com a FEC – Fundação Fé e Cooperação, que tem como objetivo global contribuir para a implementação de um Desenvolvimento da Primeira Infância (DPI) Inclusivo para crianças dos 3-8 anos nas províncias de Maputo e Gaza e, como objetivo específico, reforçar as competências de profissionais, pais/encarregados de educação e comunidades associados aos 5 domínios de

cuidados integrados de proteção da criança do DPI Inclusivo (saúde, nutrição, cuidados responsivos, aprendizagem precoce, segurança e proteção).

Entre as novas parcerias estabelecidas durante o ano 2023/2024, destacam-se aquelas celebradas com a Fundação Mínerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica (Universidade Lusíada) e o Centro de Investigação em Psicologia para o Desenvolvimento; o Instituto Relacional de Barcelona e *Relational Lab* na área da Educação Relacional; e com a Faculdade de Educação e Desporto da Universidade de Cabo Verde para a colaboração da ESEPF no Mestrado em Educação e Desenvolvimento Sustentável; a FEC – Fundação Fé e Cooperação para colaborar no Projeto *Mbalelé-Mbalelé Huréé*.

A comunidade académica da ESEPF participa no desenvolvimento de um conjunto de projetos comunitários e sociais, nomeadamente nas áreas da educação, formação e emprego e inclusão social, podendo o contributo das mesmas assumir várias configurações, designadamente através de iniciativas promovidas pelo Voluntariado institucional (e. g. colaboração com a *Porta Solidária*, Paróquia N.ª Sr.ª da Conceição, com a *IPPSS Seiva*, *As Sementes da Paz*, *MDV*, entre outras).

k) Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados

1. Procedimentos de autoavaliação

No ano letivo 2023-24, o Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ) continuou a observação e monitorização da qualidade da ESEPF nas suas diversas vertentes, com enfoque especial no processo de ensino/aprendizagem e funcionamento dos serviços.

Para tal, teve-se como base as seguintes fontes de dados:

- inquéritos pedagógicos aos estudantes
- inquéritos às instituições cooperantes
- sugestões de melhoria
- reclamações
- relatórios de ciclos de estudo
- relatórios da A3ES

Tendo em conta sugestões da A3ES, o GAQ iniciou, igualmente, procedimentos com vista à recolha de informações e pareceres sobre a relação de cada elemento da comunidade educativa com as preocupações da garantia da qualidade. O detalhe dos resultados obtidos com os diversos produtos de autoavaliação será objeto do Relatório Anual de Avaliação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

Durante o ano letivo em análise, a ESEPF foi, ainda, objeto de avaliação externa pela A3ES, estando o respetivo relatório em acesso livre no site.

Os diversos documentos de autoavaliação e de avaliação externa foram partilhados com colaboradores (docentes e não docentes) e estudantes de modo a potenciar-se a melhoria.

Tendo em conta estes aspetos, para este Relatório Anual da ESEPF, foram selecionados, unicamente, os dados mais relevantes dos inquéritos pedagógicos aos estudantes dos Ciclos de Estudo (Licenciaturas e Mestrados) e das pós-graduações, em funcionamento na ESEPF, que traduzem a sua perspetiva relativamente ao processo de ensino/aprendizagem e à sua satisfação com os serviços prestados.

2. Inquéritos aos estudantes

O preenchimento dos inquéritos pedagógicos aos estudantes é realizado uma vez por semestre e contempla as seguintes dimensões: integração dos estudantes no meio institucional; opiniões sobre as unidades curriculares e sobre o desempenho dos docentes; avaliação dos serviços; avaliação global dos ciclos de estudo e das suas coordenações. Durante o ano letivo 2023/ 24, registou-se uma taxa de respostas de 39,8% no primeiro semestre e de 47,3%, no segundo semestre.

Os resultados dos inquéritos indicam que os estudantes possuem uma visão bastante positiva sobre o ambiente institucional da Escola. Esta é uma tendência que se tem mantido consistente ao longo dos anos. Tal como em períodos anteriores, os estudantes avaliam as relações sociais e afetivas, construídas no âmbito da instituição, de forma muito favorável o que, por sua vez, nos permite pensar que o ambiente institucional representa um fator importante para a integração dos estudantes na ESEPF.

Tendo em conta a maioria das opiniões dos estudantes, e à semelhança do que tem sucedido nos últimos anos, existe uma satisfação evidente com as Unidades Curriculares (UC) que compõem os planos de estudos dos cursos da ESEPF. Nesta dimensão, os estudantes destacam positivamente a relevância, a organização e utilidade dos conteúdos lecionados. O tempo dedicado às aulas e à realização de trabalhos é avaliado como adequado. As unidades curriculares de PES/Estágio seguem a mesma tendência das restantes UC. Os dados indicam, também, que os estudantes demonstram elevado nível de satisfação com a disponibilidade, o apoio e a orientação oferecidos pelas coordenações dos ciclos de estudos.

Na avaliação dos serviços, a maioria dos estudantes mostra-se satisfeita com os serviços da portaria. Mais de metade dos estudantes respondentes considera os horários e a qualidade do atendimento deste serviço como “muito bom”. Os Serviços de Gestão Académica também recebem uma avaliação positiva, embora seja possível observar uma menor satisfação, por parte de alguns estudantes, no que respeita ao item “horários disponíveis”. À semelhança dos anos anteriores, os serviços de Documentação e Informação (Biblioteca e Sala de Estudo) são objeto de uma avaliação francamente positiva por parte dos estudantes. O mesmo se passa com a opinião que estes manifestam relativamente aos serviços da Reprografia e aos serviços de Gestão da Rede Informática.

Quanto ao bar, observa-se que mais de metade dos estudantes classificam estes serviços como muito bons ou bons. Como tem vindo a suceder em anos anteriores, e comparativamente aos restantes serviços, há um maior número de estudantes que assinala a opção “não sei” relativamente ao serviço da Cantina pelo que se supõe que não utilizam este serviço.

A avaliação dos estudantes sobre a adequação dos espaços é, de um modo geral, favorável. A maioria dos espaços que os estudantes utilizam é considerada como adequada. Observa-se apenas uma menor satisfação dos estudantes relativamente às salas de aula, aos espaços de convívio e ao parque de estacionamento.

Finalmente, é importante referir que aumentou a percentagem de estudantes que reconhece que as suas opiniões estão a ser tidas em conta no funcionamento dos serviços que avaliam.

Uma maioria significativa dos estudantes considera que os ciclos de estudo que frequentam têm atendido de forma muito satisfatória às suas necessidades e expectativas. Os inquiridos reconhecem que os cursos têm contribuído para o aprofundamento dos seus conhecimentos e para o desenvolvimento de competências ao longo do percurso académico. Além disso, os estudantes valorizam positivamente a adequação do plano de estudos, a sua constante atualização e a oportunidade de se envolverem em questões de investigação em contextos educacionais.

Conclusão

O Plano Estratégico da ESEPF, desenhado para o período de 2022-2026, tem-se revelado impulsionador de um conjunto de iniciativas impactantes que têm vindo a favorecer o desenvolvimento institucional da ESEPF, projetando-a para um futuro mais sustentável. Fruto da análise SWOT realizada - e que se encontra em atualização contínua -, foi a Escola capaz de encarar os desafios com que se depara no presente-futuro da sua missão e traduzi-los em eixos e objetivos estratégicos que se encontram em forte implementação.

Um bom aferidor do nível do desempenho institucional da ESEPF constituiu a avaliação externa realizada pela Agência de Avaliação e a Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Esta auto e heteroavaliação institucional permitiu destacar um conjunto de áreas de desempenho superlativo da Escola, assim como identificar áreas em que será preciso potenciar o seu desenvolvimento. Dos pontos fortes da Escola destacados pela Comissão da Avaliação Externa no final do relatório, salientam-se os seguintes: “(i) Bom desempenho nos processos de acreditação pela A3ES. (ii) Oferta formativa altamente especializada e de qualidade no domínio da Educação, com elevada procura no mercado. (iii) Integração dos estudantes nos projetos de investigação e nos seus resultados. (iv) Monitorização do sucesso académico assente num elevado nível de proximidade entre docentes e estudantes. (v) Estruturas de cooperação da ESEPF e rede de parcerias que abrange diversos sectores, incluindo áreas empresariais e sociais.”

Merecerá especial destaque o aumento, pelo quarto ano consecutivo, do número de novos estudantes ingressados nas licenciaturas. O conhecido défice de educadores e docentes em Portugal, aliada à qualidade desta instituição de ensino superior que já contabiliza mais de 60 anos ao serviço da Educação, fazem prever um incremento do número de estudantes nos próximos anos.

Porto, 19 de dezembro de 2024

O Conselho de Direção da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti
José Luís A. Gonçalves | Lisete da N. Barrigão Gonçalves | Isabel Cláudia N. da S. Araújo

Parecer do Conselho Técnico-científico da ESEPF

O Conselho Técnico-científico da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti (ESEPF), reunido em 18 de dezembro de 2024, apreciou o Relatório Anual 2023-2024, cumprindo o que está estipulado no artigo 159.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro do Regulamento Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES).

O relatório foi considerado esclarecedor das atividades institucionais desenvolvidas nas diversas vertentes em que a ESEPF atua. Neste sentido, foi aprovada, por unanimidade, a emissão de parecer favorável, tendo-se destacado várias iniciativas contempladas no relatório, pela sua relevância, expressividade e pertinência da atuação da ESEPF, assim como pelo seu alinhamento com o Plano Estratégico 2022-2026:

- a implementação de ações de melhoria desde a receção do relatório da Inspeção-Geral da Educação e Ciência, o que implicou projetar a prazo de ações retificativas necessárias nos Serviços de Gestão Académica da ESEPF, contribuindo para a progressiva melhoria dos serviços prestados e do funcionamento adequado do sistema;
- a integração no consórcio *Pedagogia XXI* que reúne 25 Instituições privadas de Ensino Superior de Norte a Sul de Portugal Continental e da Região Autónoma da Madeira, cuja missão consiste em transformar as práticas pedagógicas, promovendo sinergias interinstitucionais, inerentes a uma comunidade de aprendizagem focada na inovação pedagógica, no diálogo, partilha e reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas, dando ênfase às aprendizagens sustentáveis dos estudantes;
- a integração no Programa de *Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior*, direcionado para a concretização de projetos para a saúde mental e o bem-estar no ensino superior, visando a criação de respostas adequadas às crescentes necessidades das comunidades académicas, especialmente nas áreas do desenvolvimento pessoal, enquanto modo de fortalecer as intervenções para a promoção da saúde mental nas Instituições de Ensino Superior;
- a presença de Mary Burns, durante o ano letivo 2023/24, na qualidade de professora investigadora convidada na ESEPF, a qual, entre várias iniciativas, liderou o Simpósio Internacional sobre “Tecnologias e Educação” com o lançamento, pela 1.ª vez, em Portugal, do Relatório de Monitorização Global da Educação 2023, da UNESCO, proporcionou formação aos docentes da ESEPF na área das Tecnologias e Educação e, ainda, coordenou um grupo de trabalho que amadureceu um modelo pedagógico do Ensino a Distância da ESEPF;
- a organização do Simpósio Internacional sobre “Tecnologias e Educação”, ampliando uma das áreas de atuação estratégica da ESEPF, contando com oradores convidados de relevo em contexto nacional e internacional;
- a conclusão da componente letiva, em julho de 2024, do Mestrado em Intervenção Educativa e Social na Infância, em Angola, em decorrência de um protocolo estabelecido com a Faculdade de Serviço Social da Universidade de Luanda, Angola;
- a celebração de um conjunto de protocolos de cooperação que se deseja que impactem nas áreas do ensino, da investigação e da internacionalização: (i) Fundação Minerva - Cultura - Ensino e Investigação Científica (Universidade Lusíada) e o Centro de Investigação em Psicologia para o Desenvolvimento; (ii) Instituto Relacional de Barcelona e *Relational Lab* na área da Educação Relacional; (iii) Faculdade de Educação e Desporto da Universidade de Cabo Verde, com a colaboração da ESEPF no Mestrado em Educação e Desenvolvimento Sustentável;

- o fortalecimento da Rede Internacional Doroteia de Ensino Superior (RIDES) através da realização do Curso de Educação em Situações de Emergências e Respostas Humanitárias e uma candidatura apresentada ao Camões I.P/SEGIB com Doroteias de Angola e UniFAFIRE;
- a elaboração conjunta por toda a comunidade académica e posterior homologação do *Código de Ética e de Conduta da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti*;
- a implementação do Serviço de Cuidado Integral (SCI), com uma Equipa Provincial que funciona a nível nacional e um Núcleo SCI em cada Obra Doroteia, composto por um(a) coordenador(a) e um ou vários membros;
- a realização de ações de formação que atualizam, enriquecem e diversificam os saberes científicos, pedagógicos e artísticos, fomentam o gosto pelo estudo e pela investigação, além de proporcionarem a partilha de saberes entre os intervenientes da ação educativa e que contou com um total de 855 participantes;
- a franca expansão da atividade internacional e de mobilidade registada com efeitos na produção científica dos docentes, aumentando as publicações em revistas internacionais, bem como em livros/capítulos nacionais;
- o aumento, pelo quarto ano consecutivo, do número de novos estudantes ingressados nas licenciaturas.

Porto, 18 de dezembro de 2024

A Presidente do Conselho Técnico-científico
Daniela Alexandra Ramos Gonçalves



Parecer do Conselho Pedagógico da ESEPF

O Conselho Pedagógico da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti (ESEPF), reunido em 21 de dezembro de 2023, apreciou o Relatório Anual 2023-2024, cumprindo o que está estipulado no artigo 159.o do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES).

O relatório foi apreciado e considerado representativo das atividades desenvolvidas nos diferentes campos de intervenção da ESEPF. Foi emitido um parecer favorável, tendo-se destacado os seguintes aspetos do relatório, pela sua relevância pedagógica:

- Visão positiva da Escola percecionada pelos estudantes.
- Valorização do trabalho colaborativo e das metodologias participadas que caracteriza a dinâmica institucional.
- Referência positiva aos valores de melhoria de número de publicações.
- Reforçada a importância do preenchimento dos inquéritos pedagógicos pelos estudantes.
- Relevância da quantidade, diversidade e adequabilidade das iniciativas desenvolvidas que, ajustadas aos propósitos da Instituição, têm em vista a valorização dos cursos e envolvem quer docentes quer estudantes.
- Extraordinário fluxo de mobilidade *incoming*.
- Necessária promoção da pedagogia de mobilidade *outcoming*.
- Reforço da oferta de mobilidade intensiva no exterior.

Porto, 18 de dezembro de 2024

A Presidente do Conselho Pedagógico

Ana Luísa de Oliveira Ferreira

Índice Gráficos

| | |
|------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 1 - Publicações de Natureza Científica (2023-2024) | 12 |
| Gráfico 2 - Mobilidade Estudantes Incoming | 24 |
| Gráfico 3 - Mobilidade Estudante Outgoing | 25 |
| Gráfico 4 - Mobilidade de Pessoal Incoming | 25 |
| Gráfico 5 - Mobilidade de Pessoal Outgoing | 26 |



Índice Quadros

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1 - Eixo: Identidade..... | 4 |
| Quadro 2 - Eixo: Ensino - Digitalização | 4 |
| Quadro 3 - Eixo: Ensino - Pedagogia | 5 |
| Quadro 4 - Eixo: Investigação | 5 |
| Quadro 5 - Eixo: Cooperação - Comunidade | 5 |
| Quadro 6 - Eixo: Cooperação - Educação Global..... | 5 |
| Quadro 7 - Eixo: Internacionalização..... | 6 |
| Quadro 8 - Eixo: Sustentabilidade | 6 |
| Quadro 9 - Níveis de desempenho da ESEPF | 7 |
| Quadro 10 - Número de inscritos em ações de formação acreditada..... | 10 |
| Quadro 11 - Número de inscritos em ações de curta duração acreditadas pelo centro de formação da ESEPF | 10 |
| Quadro 12 - Projetos desenvolvidos pela ESEPF em cooperação com instituições nacionais..... | 11 |
| Quadro 13 - Dados estatísticos do Processo Editorial da Revista Saber & Educar 2023/2024..... | 12 |
| Quadro 14 - Eventos de natureza académica diversificada | 13 |
| Quadro 15 - Docentes (por grau académico)..... | 18 |
| Quadro 16 - Docentes (por categoria profissional) | 18 |
| Quadro 17 - Oferta formativa com admissão de estudantes em 2023-2024 | 19 |
| Quadro 18 - Evolução do número de estudantes nos últimos cinco anos * | 19 |
| Quadro 19 - Número de diplomados que concluíram os 1.º e 2.º Ciclos de Estudos e Pós-graduações | 20 |
| Quadro 20 - Mobilidade Estudantes Incoming por instituição de ensino superior | 24 |